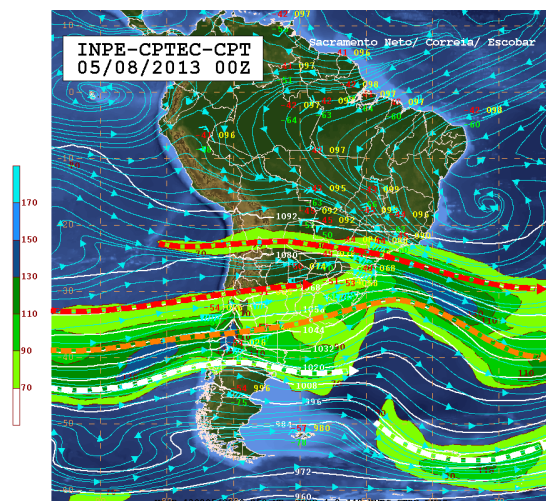


Análise Sinótica

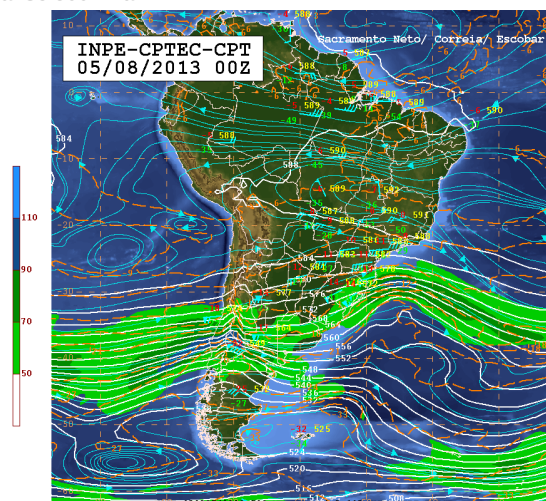
05 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



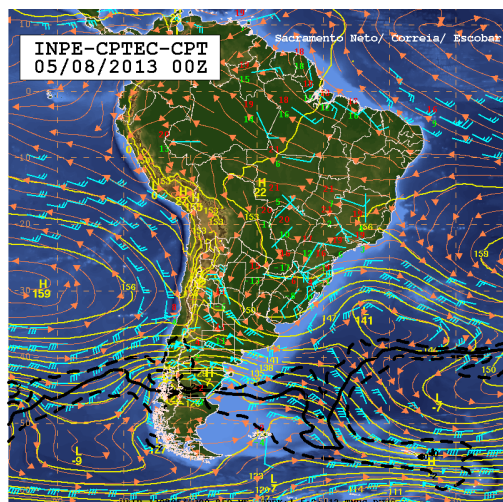
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 05/08, nota-se uma circulação anticiclônica sobre o continente ao norte de 21°S, e o centro anticiclônico está 17°S/31°W. Assim, devido à coluna troposférica esta bastante seca associado ao predomínio de uma massa de ar seco por grande parte do país, este cavado não consegue produzir nebulosidade. Em grande parte do norte e nordeste da América do Sul, a combinação da circulação do amplo anticiclone e o cavado acima da linha do Equador gera difluência no escoamento neste nível e, consequentemente, gera a produção de nebulosidade convectiva. Este padrão dinâmico garante o levantamento do ar nas camadas mais baixas da troposfera que, associado à termodinâmica favorável, resulta na formação de instabilidade sobre esta área do continente Sulamericano, principalmente, a partir da tarde, período de maior incidência de radiação solar. Cavados meridionais são notados sobre o Atlântico e continente sobre o centro-oeste da Argentina. O Jato Subtropical (JST) atua do Pacífico ao Atlântico, onde sobre o continente atua em torno de 22°S e 30°S. O ramo norte do Jato Polar (JPN) passa sobre o Uruguai e sul do RS. O ramo sul do Jato Polar (JPS) também atua do Pacífico ao Atlântico, porém, contornando uma área ciclônica em torno de 42°S.

Análise 500 hPa



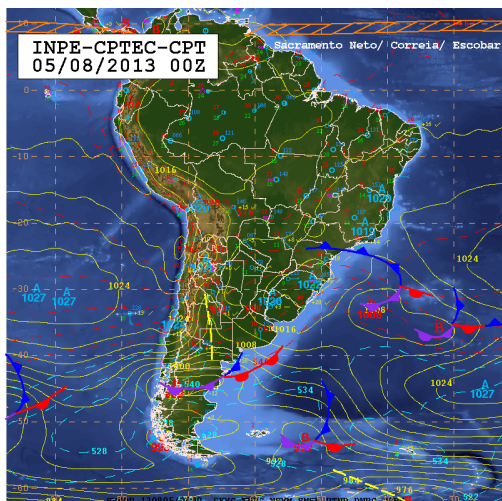
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/08, ainda é possível notar o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-leste do continente Sulamericano. O centro deste amplo anticiclone está posicionado sobre o oceano Atlântico em torno de 20°S/26°W. A presença deste sistema gera forte subsidência e a consequente compressão adiabática, auxiliando a transportar o ar mais seco das camadas mais elevadas para as camadas mais baixas da troposfera, padrão que inibe a formação e o desenvolvimento de nuvens sobre boa parte das áreas sob a sua atuação. Este padrão também favorece a maior incidência de radiação solar sobre a superfície terrestre ajudando a elevar as temperaturas no período da tarde, favorecendo ainda mais a redução da umidade do ar. Além disso, este comportamento continuará favorecendo a maior amplitude térmica, pois, com as noites de céu claro a temperatura mínima fica bastante baixa devido à forte perda radiativa que ocorre ao longo da noite e madrugada, condição que auxilia na formação de nevoeiro e/ou neblina sobre áreas do centro-leste do Brasil no início da manhã. Nota-se sobre o Atlântico e centro-oeste da Argentina o padrão de circulação ciclônica, reflexo da atuação dos cavados descrito na alta troposfera.

Análise 850 hPa



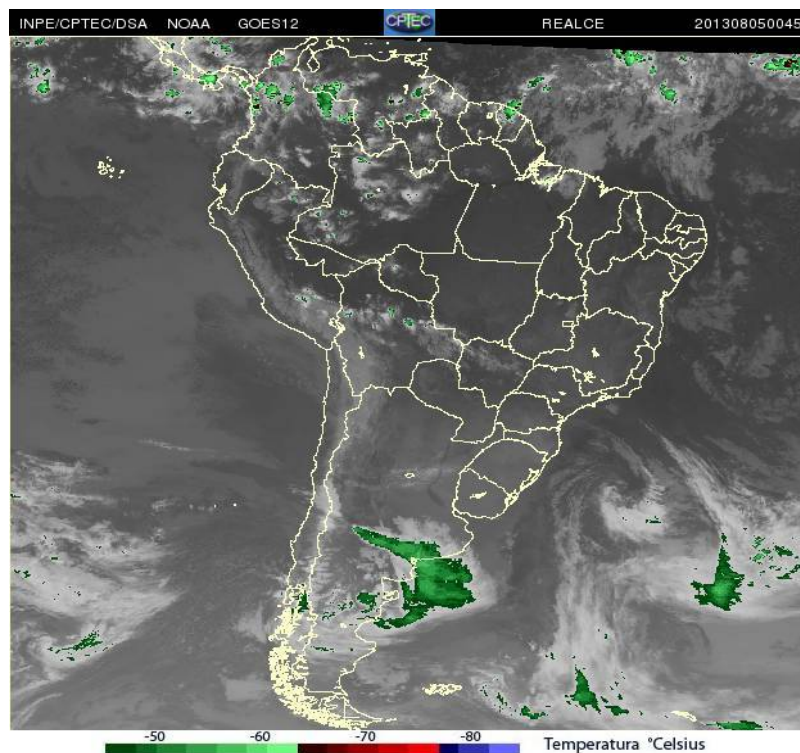
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 05/08, nota-se a presença de um centro anticiclônico amplo e posicionado em torno de 26°S/21°W (fora do domínio desta figura). Por causa deste anticiclone, a norte de 15°S a circulação de sudeste influencia o tempo sobre o continente, pois transportam umidade, principalmente, para a faixa leste e litorânea da Região Nordeste do Brasil auxiliando, desta forma, à formação de nebulosidade rasa e poucos períodos com chuva neste setor. Um fluxo de noroeste com ventos fracos é notado no oeste da América do Sul, mas a leste dos Andes. Porém como a massa de ar seco predomina até o sul da região Amazônica e os ventos de noroeste são relativamente fracos não transporta umidade significativa para as latitudes mais altas, desta forma não contribuindo significativamente para a formação de instabilidade em parte do centro-oeste e do Sudeste, além de seus países vizinhos. A isoterma de zero grau atua ao sul de 43°S indicando que o ar frio mais significativo que fica restrito a esta área. A sul de 38°S sobre o continente, observa-se um ciclone ocluso produzindo bastante nebulosidade.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (04/08), nota-se a presença de um sistema frontal cujo ramo frio se estende por sobre o sul de SP e norte do PR. O ciclone associado a este sistema está posicionado sobre o Atlântico em torno de 32°S/42°W com pressão de 1008 hPa. O anticiclone migratório está posicionado em torno de 28°S/51°W com isóbara de 1020 hPa. Outra frente fria em oclusão pode ser observada sobre o norte da Patagônia Argentina. O ciclone associado a este sistema tem núcleo de 992 hPa centrado em torno de 45°S/70°W. Nota-se outro sistema frontal, agora sobre o Pacífico a oeste de 90°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem isóbara de 1027 hPa centrado em torno de 26°S/13°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1028 hPa centrado por volta de 30°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/11°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 08°N/09°N.

Satélite



05 August 2013 - 00Z

Previsão

Nesta segunda-feira (05/08) o tempo seguirá seco em grande parte do interior do país. O anticiclone em 500 hPa continuará atuando, o que garantirá o tempo aberto e com baixa umidade do ar sobre boa parte do Sul da Amazônia, Centro-Oeste, interior do Nordeste e Sudeste brasileiro. Em algumas áreas os valores de umidade relativa do ar deverão ficar abaixo dos 30% o que manterá o Estado de Atenção à população já que estes valores podem causar impactos à saúde humana além de manter elevada a condição ambiental favorável a focos de incêndio. Este padrão sobre estas áreas deverá permanecer pelas próximas 96h, pelo menos.

A partir do período da tarde de hoje (05/08) haverá condição de instabilidades desde o leste do Paraguai, em parte da Região Sul e parte do leste de SP a uma área de baixa pressão na média e alta troposfera (sistemas que advectam vortacidade ciclônica). Entre nesta segunda-feira (05/08) que somando com uma área de baixa pressão em altitudes médias e altas deixando o tempo com condição de chuva no leste do PR e sul e litoral sul de SP. Um sistema frontal presente no leste de SP deverá se deslocar para o oceano Atlântico ao longo de hoje (05/08), assim o tempo deverá fica nublado com condição para chuva fraca. Entre a noite de terça (07/08) e madrugada e manhã de quarta-feira (07/08) sobre o Uruguai haverá instabilidades associado à passagem de uma onda curta (área de baixa pressão). Entre quarta e quinta-feira (07 e 08/08) outra frente fria deve se deslocar até o norte do RS, que deve causar um tempo com condição de chuva.

No norte do AM, faixa norte do PA, RR e AP a instabilidade tropical manterá a condição para a ocorrência de instabilidade, mesmo que de forma isolada pelo menos até 96h. O fluxo de leste/sudeste favorecerá a advecção de umidade para a faixa leste do Nordeste nessa segunda-feira (05/08), mas deverá se manter para as próximas 96 horas, o que deverá propiciar condição para chuva em algumas localidades, principalmente na faixa litorânea da BA. No centro-leste da BA (incluindo o recôncavo baiano e a capital) haverá condição de chuva nesta terça e quarta-feira (06 e 07/08).

A maioria dos modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante concordantes com o tempo seco no centro-leste do país e com as instabilidade entre o Paraguai, parte do Sul do Brasil e leste de SP nos próximos 4 e 2 dias, respectivamente.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

